

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 71 DE 03 DE JULHO DE 2017.

Aprova *ad referendum* a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar *ad referendum* a alteração de PPC do Curso de Pós- Graduação Lato Sensu – Especialização em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica – Câmpus Criciúma, conforme anexos, e revogar a Resolução 30/2015/CEPE/IFSC que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Criciúma	Pós -Graduação Lato Sensu	EaD (Universidade Aberta do Brasil- UAB)	Alteração	Especialização em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica	390 horas	325	325	Quintas-feiras Noturno

Florianópolis, 03 de julho de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Representado por Orlando Rogério Campanini
(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.020536/2017-65)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 Campus: Criciúma
- 2 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Pós Graduação
- 3 Contatos/Telefone do campus: 48 3462-5000

DADOS DO CURSO

4 Nome do curso:

Especialização em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica

5 Número da Resolução do Curso: RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 30, DE 26 DE JUNHO DE 2015.

6 Forma de oferta: Oferta Própria/ anual/ EaD/UAB

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

1) Carga horária:

De Carga horária total: 480 horas para **carga horária total de 390 horas.**

2) **Adequação da matriz curricular:** Adequação da matriz, considerando a redução da carga horária, conforme indicada e aprovada pela Capes/UAB.

Exclusão das seguintes unidades curriculares:

Módulo I - Introdução ao estudo a distância; Gênero, diversidade e inclusão; Organização do espaço escolar;

Módulo II - Currículo integrado.

As unidades curriculares que foram mantidas sofreram alteração de carga horária, de acordo com estas especificações:

Módulo I - Tecnologias de informação e comunicação em Ciências Humanas (de 16h para 15h); TC I – Fundamentos da pesquisa em Ciências Humanas (de 20h para 15h); Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia (de 24h para 30h); Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia (de 24h para 30h); Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História (de 24h para 30h); Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia (de 24h para 30h);

Módulo II - Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas (de 32h para 15h); TC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas (de 28h para 30h); Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural (de 28h para 30h); Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade (de 28h para 30h); Tópicos especiais em ciências humanas III: trabalho e sociedade (de 28h para 30h); Tópicos especiais em ciências humanas IV:

construção do espaço e meio ambiente (de 28h para 30h).

Módulo III - TC III - Prática de pesquisa em ciências humanas (de 36h para 15h); TC IV - Orientação e redação do trabalho acadêmico (foi mantido 60 h);

3) Alteração do número de vagas:

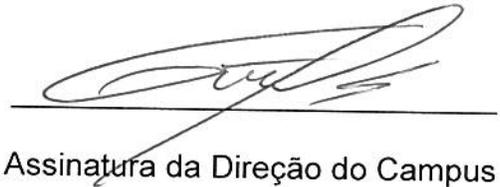
Alteração do número de vagas de 300 para 325 **vagas**, conforme aprovado pela Capes/UAB, ofertado no seguintes polos (Blumenau 50 vagas, Criciúma 50 vagas, Joinville (de 45 vagas para 40 vagas, Palmitos 45 vagas, Laguna 50 vagas, Campos Novos 45 vagas e Tapejara 45 vagas).

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Solicitamos as alterações apresentadas considerando o padrão Capes/UAB apresentado para realização do curso com fomento.

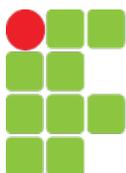
Considerando a aprovação do edital 75/2014 da UAB, que dá a possibilidade de oferta do curso ***Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica***, solicitamos algumas alterações no PPC aprovado pela Resolução nº 58/2014, para operacionalização da oferta UAB.

Criciúma, 03 de julho de 2017.



Assinatura da Direção do Campus

Geóvio Kroth
Substituto Eventual do Diretor-Geral
Portaria nº 686/IFSC de 18/02/2016
IFSC - Câmpus Criciúma



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

CAMPUS CRICIÚMA

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO INTEGRADO
DE FILOSOFIA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E
SOCIOLOGIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Criciúma, julho de 2017.

REITORA
Maria Clara Kaschny Schneider

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO
Aline Heinz Belo

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Luiz Otávio Cabral

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS
Maria Cláudia de Almeida Castro

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Andrei Zwetsch Cavalheiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Clodoaldo Machado

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CRICIÚMA
Lucas Domingui

SUMÁRIO

1 DADOS DA IES.....	5
1.1 Mantenedora.....	5
1.2 Mantida – Campus Proponente.....	5
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	5
1.4 Contextualização da IES.....	5
2 DADOS DO CURSO.....	6
2.1 Requisitos Legais.....	6
2.2 Parceria externa para a realização do curso.....	6
2.3 Dados para preenchimento do certificado.....	6
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	6
3.1 Justificativa da oferta do curso.....	6
3.2 Objetivos do curso.....	6
3.3 Contribuições para o egresso.....	6
3.4 Público alvo.....	7
3.5 Ingresso no curso.....	7
3.6 Desligamento do discente.....	7
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	7
4.1 Metodologia.....	7
4.2 Matriz Curricular.....	7
4.3 Componentes curriculares.....	8
4.4 Atividades complementares.....	8
4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.....	8
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....	9
4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD).....	9
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente.....	9
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica.....	9
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	9
5.1 Coordenador do Curso.....	9
5.2 Corpo Docente.....	9
5.3 Colegiado do Curso.....	10
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	10
6.1 Instalações gerais e equipamentos.....	10
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EAD).....	10
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	11
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD).....	11
6.5 Biblioteca.....	11
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	11
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO.....	11
9 ANEXO.....	11

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Endereço: Rua 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: Santa Catarina

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877-9000

Ato Legal: Lei 11.892/2008

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): Prof^a. Dr^a. Maria Clara Kaschny Schneider

1.2 Mantida – Campus Proponente

Nome da Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Criciúma

Endereço: Rodovia SC 443

Número: 845

Bairro: Bairro Vila Rica

Cidade: Criciúma

Estado: Santa Catarina

CEP: 88813-600

CNPJ: 11.402.887/0009-18

Telefone(s): (48) 34625000

Ato Legal: Resolução CONSUP 08/2014

Endereço WEB: http://criciuma.ifsc.edu.br/

Diretor Geral(a): Prof. Dr. Lucas Domingui

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Adriano Perin	Email: adriano.perin@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625015
Nome: Edilene dos Santos Copetti	Email: edilene.copetti@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625015
Nome: Naiane Machado Mariano Sartor	Email: naiane.mariano@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625030

1.4 Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do PPC

Nome: Adriano Perin	Email: adriano.perin@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625015
Nome: Edilene dos Santos Copetti	Email: edilene.copetti@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625015
Nome: Fabrício Sprícigo	Email: fabricio.spricigo@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625023
Nome: Fernando Lóris Ortolan	Email: fernando.ortolan@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625000
Nome: Gilberto Tonetto	Email: gilberto.tonetto@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625016
Nome: Gisele da Silva Cardoso	Email: gisele.cardoso@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625030
Nome: Michele Alda Rosso Guizzo de Souza	Email: michele.guizzo@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625016
Nome: Milena de Mesquita Brandão	Email: milena.brandao@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625000
Nome: Naiane Machado Mariano Sartor	Email: naiane.mariano@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625030
Nome: Nair Rodrigues Resende	Email: nair.resende@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625015
Nome: Rodrigo da Costa Lima	Email: rodrigo.lima@ifsc.edu.br	Fone: (48) 34625000

1.5 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) foi criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. É uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. De acordo com a legislação de criação, uma das finalidades do IFSC é a formação em **pós-graduação lato e stricto sensu**. Para isso, a instituição atua em diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos de formação em nível de pós-graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, ao longo dos anos, passou por sucessivas e importantes mudanças estruturais, o que já lhe conferiu a denominação de Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; Escola Industrial de Florianópolis, em 1942; Escola Industrial Federal de Santa Catarina, em 1962; Escola

Técnica Federal de Santa Catarina, em 1968, CEFET, em 2002.

Com a transformação em CEFET suas atividades foram ampliadas e diversificadas, especialmente com a implantação de cursos de pós-graduação em nível de especialização e a realização de pesquisa e de extensão.

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11892, criam-se os Institutos Federais. A Comunidade do então CEFET-SC, em um processo democrático de escolha, decide pela transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Com essa nova institucionalidade, ampliam-se as ações e o compromisso com a inclusão social. Investem-se mais recursos financeiros, amplia-se o quadro de pessoal, abrem-se novas oportunidades de acesso a programas de fomento à pesquisa, constitui-se um novo plano de carreira para os servidores, a autonomia financeira e didático-pedagógica se fortalece e assegura-se uma identidade para a Educação Profissional e Tecnológica.

O IFSC, atualmente, encontra-se distribuído em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, constituindo-se em um sistema composto por 21 (vinte) Câmpus, quais sejam: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Araranguá, Chapecó, Florianópolis – Continente, Lages, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Xanxerê, Urupema, Caçador, Geraldo Werninghaus (em Jaraguá do Sul), Palhoça-Bilíngue, Garopaba e São Carlos e Tubarão.

O Plano de Expansão II do IFSC definiu a instalação de mais um Câmpus no sul catarinense a fim de atender a região. Dessa forma, Criciúma tornou-se o centro deste novo estabelecimento de ensino profissional que visa a atender a uma população de aproximadamente 400 mil habitantes de Criciúma e região.

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para Professores da Educação Básica.
--

Modalidade: Educação a Distância

Área: Educação

Carga Horária: 390h distribuídas em: 150h para módulo I; 165h para módulo II; 75h para módulo III
--

Periodicidade: Como esse curso terá financiado pela capes/UAB será oferta única, conforme edital da capes 075/2014.
Período: 18 meses
Número de vagas: O curso será ofertado nos seguintes polos: Criciúma - SC: 50 Tapejara - RS: 45 Blumenau - SC: 50 Joinville - SC: 40 Palmitos - SC: 45 Laguna - SC: 50 Campos Novos - SC: 45 Total de vagas: 325 aprovadas pelas Capes/UAB
Horário e frequência das aulas: das 18h:45 às 22h; Encontros Presenciais - Interação síncrona: Quinta-feira.

2.1 Requisitos Legais

Legislação externa: Lei nº 9.394 de 20/12/ 1996 (Art. 66); Lei 11.892/2008; Lei Nº 10.861/2004; Decreto Nº 5773/2006; Decreto Nº 5.662, de 19 de dezembro de 2005; Resolução CD/FNDE 08/2010; Portaria Normativa MEC Nº 40/2007; Resolução CNE/CEB nº 4, de 16/08/2006; Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010; Resolução Nº 1, de 8 de junho de 2007; Portaria MEC nº 4.059/2004; Resolução CNE 01/2012; Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01/2004. Resolução/CNE nº 1, de 11 DE Março de 2016. Decreto No - 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Legislação interna: Resolução CEPE/IFSC N. 105 de 18/06/2011 e Resolução N. 41 de 20/11/2014. Resolução CEPE/IFSC Nº 04 de 16 de março de 2017, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

2.2 Parceria externa para a realização do curso

O curso será ofertado pelo Campus Criciúma, em parceria com Centro de Formação em Educação a Distância, CERFEAD/IFSC, e os encontros presenciais ocorrerão nos polos de apoio presenciais da Universidade Aberta do Brasil, ou conforme Cooperação Técnica entre Prefeituras e IFSC, nos NEADS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Na conclusão do curso, o estudante receberá o certificado do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino Integrado de Filosofia, Geografia, História e Sociologia para

Professores da Educação Básica.

Orientação: Titulação, legislação que deverá constar no diploma. Os demais dados serão de acordo com padrão institucional)

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

Para fazer frente aos desafios deste novo milênio e as crescentes e diversas necessidades da sociedade atual e do mundo do trabalho contemporâneo surge a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizam recursos públicos disponíveis com elevado incremento de matrículas e excelência da qualidade do ensino.

Do ponto de vista histórico-cultural, as questões colocadas correspondem à necessidade de se pensar sobre os processos de profunda mudança pelos quais passa a sociedade atual e suas influências no processo de formação humana. E também sobre o papel que cabe à escola e ao docente desempenhar frente a essas exigências e às necessidades quanto ao preparo do ser humano como um ser social, ou seja, um ser que se faz historicamente em sociedade. Isso implica em um entendimento de que a educação não se dá de forma natural e espontânea, mas dentro de relações sociais produzidas, segundo as necessidades históricas de uma determinada época e em determinados contextos sócio-culturais. Dessa forma, o docente deve se instrumentalizar para realizar uma avaliação consistente de sua prática e se capacitar para uma atuação coerente e produtiva.

Atualmente, os profissionais da educação que se encontram investidos em disciplinas da área das Ciências Humanas, nas escolas públicas ou privadas, nos distintos níveis de formação, em boa parte não possuem sequer uma formação continuada na respectiva área, pois são egressos de cursos variados, até mesmo de outras áreas do conhecimento. Isso acontece, todavia, pelo simples fato da completa falta de profissionais qualificados na área de Ciências Humanas para atuarem na educação. Nesse sentido, ter participado de estágio ou disciplina de didática têm sido um dos poucos requisitos exigidos para o exercício da docência.

Constata-se, a partir desse quadro, a necessidade de formação de profissionais preocupados com a análise e compreensão da sociedade e dos indivíduos, que contribuam para a construção da cidadania. Nesse panorama, para se atender

exigências profissionais de uma sociedade que evolui muito rapidamente, o curso deve permitir ao aluno além do conhecimento teórico-científico o desenvolvimento de uma consciência crítica, pensamento autônomo e interdisciplinar, bem como capacitar o futuro profissional ao trabalho em equipe e voltado à comunicação. Procura-se incentivar a responsabilidade consciente, pensar e agir antecipadamente com confiança e criatividade.

Do ponto de vista técnico, todo e qualquer conhecimento produzido pela humanidade caracteriza-se como uma “ciência humana”, mas a expressão Ciências Humanas em si refere-se àqueles campos de conhecimento, tidos também como “ciência”, que têm o ser humano como seu objeto de estudo, ou então, como seu foco.

Portanto, as Ciências Humanas, compostas por um imenso leque de conhecimentos que abarcam desde a história, passando pela filosofia, sociologia e a geografia, compõem um arcabouço teórico que tem como objetivo analisar o ser humano em sua complexidade, nas relações que mantém entre si e consigo mesmos. Nesse sentido, o curso ora proposto visa à formação de profissionais para uma área na qual o público estratégico é carente por formação continuada/permanente.

3.2 Objetivos do curso

Geral

- Propiciar formação continuada a professores e outros profissionais da educação nos quatro campos de conhecimento que compõem a área de ciências humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia), de forma integrada, com ênfase na discussão de conteúdos e metodologias, da interação desses com a prática docente e das possíveis ações de aprimoramento da realidade escolar e de incentivo à pesquisa e ao exercício da cidadania crítica dos estudantes.

Específicos

- Oportunizar a discussão sobre as especificidades e as possíveis interações dos conteúdos e metodologias utilizados no ensino de Filosofia, Geografia, História e Sociologia;
- Incentivar e promover a pesquisa de docentes e discentes na área de ciências humanas, visando à aproximação escola/universidade;

- Compreender o papel da Filosofia, da Geografia, da História e da Sociologia na caracterização da escola e das suas funções ideológicas, críticas e transformadoras;
- Discutir, de modo interdisciplinar, ações que possibilitem a (trans)formação dos estudantes para a pesquisa e para a consciência crítica.

3.3 Contribuições para o egresso

A partir do perfil do egresso estabeleceu-se um conjunto de conhecimentos, métodos e estratégias, em consonância com as especificidades da Pós-graduação *Lato Sensu* e com a modalidade EaD para o desenvolvimento do curso.

O presente curso de especialização, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítico-social, deve propiciar ao profissional a ser formado: a) a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o sociológico e o geográfico; e b) o planejamento, a execução e a avaliação de atividades educativas, com o uso das tecnologias de informação e comunicação.

O estudante desenvolverá seus estudos a partir de um repertório de informações composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Os conhecimentos sistematizados sobre as ciências humanas e a educação serão necessários para que o profissional interrogue suas práticas. É aí que se produzem os saberes, ou seja, capacita-se o profissional da educação não apenas para compreender a nova realidade, mas, para ser capaz de apoiar-se nas distintas áreas do conhecimento para produzir novos saberes pedagógicos. Desse modo, estará apto a recriar as situações educativas para enfrentar os desafios da sociedade e do contexto escolar.

O perfil do egresso ora proposto, por meio das unidades curriculares que versam sobre conteúdos fundamentadores, integradores e prático-científicos, visa promover:

- *Aperfeiçoamento do educador quanto a conteúdos e metodologias;*
- *Incentivo à pesquisa em Ciências Humanas;*
- *Desenvolvimento profissional do professor interagido com a realidade social e a sua atuação nesta;*
- *Trabalho docente pautado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;*
- *Formação e capacitação continuadas do professor visando à compreensão da especificidade e da função da escola;*

- *Novas competências do professor: desenvolver nos estudantes capacidades cognitivas de pesquisa e de exercício da cidadania crítica;*
- *Garantir o papel do professor de Ciências Humanas como articulador/mediador de saberes interdisciplinares.*

3.4 Público alvo

O curso é destinado a professores graduados e que ministram as disciplinas de ciências humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) e áreas afins e atuam no Ensino Fundamental e Médio em escolas públicas ou privadas de Santa Catarina.

3.5 Ingresso no curso

O ingresso no curso se dará por meio de processo seletivo, de acordo com os critérios de seleção para a Pós-Graduação estabelecidos nas normativas do IFSC, priorizando-se professores das redes públicas de ensino, de acordo com o público-alvo do curso.

3.6 Desligamento do discente

Será desligado do curso, o aluno que, além do previsto no RDP, incorrer em:

- Falsificação ou adulteração de quaisquer documentos apresentados;
- Cópia indevida, plágio, ou adulteração de quaisquer procedimentos avaliativos;
- Não concluir e entregar a monografia no prazo regulamentar.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia

Os estudos são na modalidade a distância, com a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem e preveem atividades presenciais, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, expressas nos Planos de Ensino das unidades curriculares.

As atividades presenciais são momentos de interação dos alunos entre si e com o Professor da disciplina e/ou com o Tutor, com periodicidade semanal. Esses momentos presenciais, de cunho obrigatório para os alunos, serão através de aulas síncronas, em tempo real, por meio do recurso de videoconferência. Os estudos serão realizados com o uso de material auto-instrucional e específico para a educação a distância, de forma

individualizada e/ou em grupos, de modo a atender ao progresso de cada estudante. O material didático compõe-se de material impresso de cada unidade curricular, também disponível na versão on-line.

Outros momentos presenciais durante a semana poderão ser viabilizados com a mediação dos tutores presenciais. Esses momentos presenciais servem também para discussão de questões relativas ao estudo da disciplina, bem como para motivar e orientar a elaboração dos trabalhos e das atividades propostas. São utilizados igualmente para a sistematização e socialização dos conteúdos estudados, nos quais os estudantes têm oportunidades para trocar experiências e saberes, atuando o Tutor como um potencializador de relações mediadoras, orientando o processo de ensino de cada uma das disciplinas do curso.

Como a maior parte da carga horária do curso é realizada a distância, ou seja, os estudos são realizados fora das salas de aula convencionais, prevê-se a oferta das seguintes ferramentas e suportes pedagógicos, conforme for o caso: Plantão Pedagógico, realizado pelo professor da disciplina e tutores; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Telefone, Fax; Tutoria Virtual; Correio eletrônico.

4.2 Matriz Curricular

Este curso de Especialização possui três módulos de formação: I) **Módulo Fundamentador** que fornecerá o embasamento teórico para que o docente possa desenvolver seu aprendizado; II) **Módulo Integrador**, composto por conhecimentos interdisciplinares destinados à caracterização identitária das Ciências Humanas; e III) **Módulo prático-científico**, o qual visa a contribuir para o aperfeiçoamento do perfil pesquisador-reflexivo que se pretende com o curso.

Unidade Curricular		Carga Horária
01	Tecnologias de informação e comunicação em Ciências Humanas	15
02	TC I – Fundamentos da pesquisa em Ciências Humanas	15
03	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia	30
04	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia	30
05	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia	30

06	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História	30
07	Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia	30
08	Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas	15
09	TC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas	30
10	Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural	30
11	Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade	30
12	Tópicos especiais em ciências humanas III: trabalho e sociedade	30
13	Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente	30
14	TC III - Prática de pesquisa em ciências humanas	15
15	TC IV - Orientação e redação do trabalho acadêmico	60
Total		390horas

4.3 Componentes curriculares

UNIDADE CURRICULAR: Tecnologias de informação e comunicação em ciências humanas			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 15 horas	PRESENCIAIS: 4 horas (Videoconfência)	A DISTÂNCIA: 11 horas	MÓDULO: Fundamentador	
EMENTA/SABERES: Ensino a distância: conceitos básicos e evolução. Estrutura básica de um ambiente virtual de aprendizagem (AVEA). Ambiente virtual de aprendizagem MOODLE: estrutura e funcionalidades. O Computador na educação em ciências humanas. Conhecer diferentes espaços on-line possibilitadores de comunicação, interação e construção coletiva do conhecimento. Ferramentas de tecnologia de informação e comunicação que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem. Compreender, a partir de autores atuais, novas abordagens e estratégias de ensino e aprendizagem a partir da utilização de tecnologias da informação e comunicação.				

UNIDADE CURRICULAR: Tecnologias de informação e comunicação em ciências humanas	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Conhecer conceitos de educação a distância e utilizar os recursos disponibilizados pelo ambiente virtual de aprendizagem Moodle e utilizar tecnologias de informação e comunicação como apoio ao ensino de ciências humanas</p>		
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <p>Identificar ambientes de ensino a distância e entender suas funcionalidades básicas. Utilizar com desenvoltura o ambiente Moodle. Usar os recursos tecnológicos na educação, como estratégia de intervenção e mediação nos processos de ensino e de aprendizagem. Capacidade de comunicação e interação em ambientes on-line para construção coletiva do conhecimento. Identificar as influências da tecnologia na escola, nas atividades do professor e do aluno. Refletir sobre as mudanças que a tecnologia tem realizado na sociedade atual. Examinar, refletir e discutir o uso e os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino e aprendizagem.</p>		
<p>PRÉ-REQUISITOS:</p> <p>Não há.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e Aplicações. 3 ed. São Paulo: Érica, 2010. NUNES, Rosemeri Coelho. Mídias aplicadas na Educação e AVEA. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2012. SILVA, Robson Santos da. Moodle 2 para autores e tutores. São Paulo: Novatec Editora, 2013. VON STAA, Betina. Tecnologia na educação: reflexões sobre Docência, Aprendizagem e Interação. Pinhais: Melo, 2011.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ALONSO, Katia Morosov (Org.); BARBOSA, Joaquim Gonçalves; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Educação a Distância: práticas, reflexões. Cuiabá: Central de Texto, 2009. BRITO, Glaucia da Silva & PURIFICAÇÃO, Ivonélia. Educação e novas tecnologias: um repensar. Curitiba: IBPEX, 2006. FONTES, Edison Luiz Gonçalves. Segurança da Informação: o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006. FORMIGA, Marcos; LITTO, Fredric M. (Org.) Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009 LEVY, Pierre. O que é o virtual. São Paulo: Ed. 34, 1996.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Tecnologias de informação e comunicação em ciências humanas	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 21 ed. Campinas: Papyrus, 2013. RANGEL, Mary. Educação com tecnologia: texto, hipertexto e leitura . Rio de Janeiro: WAK, 2012.		

UNIDADE CURRICULAR: TCC I - Fundamentos da pesquisa em ciências humanas		AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 15 horas	PRESENCIAIS 4 horas (Videoconfência)	A DISTÂNCIA: 11 horas	MÓDULO: Fundamentador
EMENTA/SABERES: Ética na pesquisa acadêmica. Ciência e método científico. Classificação e tipos de pesquisa. Técnicas de leitura e interpretação. Princípios de fichamento, resumo e resenha como instrumentos de sistematização de dados e informações em ciências humanas.			
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao estudante a compreensão do método científico e da sua aplicação na estrutura do trabalho acadêmico. 			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as implicações éticas inerentes à pesquisa acadêmica. • Discutir e precisar a distinção entre Ciência, Filosofia e Religião. • Compreender a especificidade do método científico de investigação, seu desenvolvimento histórico e sua abordagem sistemática na área de ciências humanas. • Apresentar a classificação e os diferentes tipos de pesquisa acadêmica. • Sistematizar dados e informações no contexto das ciências humanas por meio de fichamentos, resumos e resenhas. 			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

UNIDADE CURRICULAR: TCC I - Fundamentos da pesquisa em ciências humanas	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
<p>PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. _____ . NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS 8 horas (Videoconfência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Fundamentador	
<p>Ao EMENTA/SABERES:</p> <p>O legado filosófico antigo. Religião e Filosofia no pensamento medieval. Ciência e Filosofia no pensamento moderno: a justificação do conhecimento. A especificidade da Filosofia na Contemporaneidade. Campos de investigação da Filosofia. Metodologias, dinâmicas e recursos para o ensino de Filosofia.</p>				
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e sistematizar autores e conceitos que compreendem a tradição filosófica do pensamento ocidental, bem como metodologias e práticas de ensino que propiciam a sua apresentação e assimilação no ensino de Filosofia aos estudantes do Ensino Médio. 				
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Discutir o repertório histórico-conceitual da filosofia ocidental e a sua adequação ao Ensino Médio. Identificar textos filosóficos a serem utilizados para leitura e discussão no ensino de 				

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Filosofia	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
<p>Filosofia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar dinâmicas e recursos para o ensino de Filosofia. • Apontar e debater metodologias de avaliação em Filosofia. • Situar o ensino de Filosofia no contexto do currículo do Ensino Médio e indicar possibilidades de trabalho interdisciplinar. 		
<p>PRÉ-REQUISITO:</p> <p>Não há.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GELAMO, Rodrigo Peloso. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 7.ed. São Paulo: Zahar, 2011.</p> <p>SILVEIRA, Renê J. T.; GOTO, Roberto (Orgs.). Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>FRANCIOTTI, Marco Antônio. Textos de interesse filosófico. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/textos.htm>. Acesso em: 08 nov. 2014.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. São Paulo: Zahar, 2010.</p> <p>_____. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. São Paulo: Zahar, 2007.</p> <p>_____. Iniciação à história da filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. São Paulo: Zahar, 2010. São Paulo: Zahar, 2007.</p> <p>NICOLAU, Marcos Paulo A. Textos clássicos de filosofia. Disponível em: <http://marcosfabionuva.wordpress.com/textos-classicos-da-filosofia>. Acesso em: 08 nov. 2014.</p> <p>UERJ. Laboratório de licenciatura e pesquisa sobre o ensino de filosofia: textos didáticos de pesquisa. Disponível em: <http://www.llpefil-uerj.net/material-didatico/textos-didaticos-de-filosofia>. Acesso em: 08 nov. 2014.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL:	PRESENCIAIS:	A DISTÂNCIA:
MÓDULO:		

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
30 horas	8 horas (Videoconferência)	22 horas	Fundamentador	
<p>EMENTA/SABERES:</p> <p>Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia: Objeto de estudo da geografia. A trajetória do conhecimento geográfico. As discussões teóricas e metodológicas nas diversas escolas do pensamento geográfico. As categorias de análise geográfica: a região, a paisagem, o lugar, o território, o espaço. A Geografia na contemporaneidade. O pensamento geográfico no Brasil.</p>				
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e analisar o processo de formação da ciência geográfica, suas principais escolas, definições e as propostas teóricas metodológicas desenvolvidas desde a sua criação até os dias atuais. 				
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Discutir as características e especificidades dos referenciais teóricos e metodológicos da Geografia; Caracterizar e analisar o processo histórico do pensamento geográfico; Identificar e compreender as discussões teóricas metodológicas nas diversas escolas do pensamento geográfico e a problemática no processo de definição do seu objeto de estudo; Analisar o papel do ensino da Geografia no mundo e no Brasil. 				
<p>PRÉ-REQUISITO:</p> <p>Não há.</p>				
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2010.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2008. .</p> <p>SEABRA, Giovanni. Fundamentos e perspectiva da Geografia. João Pessoa - PB: Editora Universitária da UFPB, 1997.</p>				

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ADAS, Melhem. Geografia: aspectos humanos e naturais da geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 1990. 176 p.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia: ciência da sociedade. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. 16ª ed. São Paulo: Hucitec, 1998.</p> <p>SANTOS, Milton; ELIAS, Denise. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História		AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS 8 horas (Videoconfência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Fundamentador
<p>Ao EMENTA/SABERES:</p> <p>História: conteúdos e conceitos básicos. História na sala de aula. O papel do professor de História. Fontes: documentos, depoimentos, entrevistas. História oral na reconstituição da história local. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular da Secretaria do Estado de Santa Catarina para o ensino da História no Ensino Básico.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL</p> <p>Fornecer uma base teórico-metodológica que assegure ao professor de História no Ensino Fundamental e Ensino Médio elementos necessários para sua prática docente.</p>			
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir o ensino de História a partir das mudanças introduzidas pela Historiografia e também pelas novas tendências pedagógicas centradas na formação escolar para a cidadania crítica. Estas mudanças implicam na visão do aluno como sujeito consciente, capaz de interpretar e transformar a realidade, de valorizar o patrimônio sociocultural(próprio e de outros povos) e de respeitar a diversidade cultural, evitando qualquer tipo de discriminação e exclusão social; - Compreender os conceitos básicos que fundamentam a trajetória da disciplina no ensino fundamental e médio; - Adquirir conhecimentos sobre o uso de recursos na área da História e suas tecnologias na realização de atividades educacionais como possibilidades de mudanças nas práticas pedagógicas; - Conhecer e problematizar as propostas curriculares para o ensino de história na Educação Básica no Brasil; 			

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 01
<p>- Discutir Parâmetros Curriculares Nacionais e o Referencial Curricular da Educação Básica enquanto ferramenta para o fazer pedagógico na elaboração de projetos educativos, no planejamento das aulas, na reflexão sobre a prática educativa e na análise do material didático;</p> <p>- Conhecer e discutir as leis 10.639/03 e 11.645/08 que versam sobre a obrigatoriedade do Ensino de História da África, Cultura Afro-Brasileira, Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Indígenas;</p> <p>- Discutir conceitos, status e abordagens metodológicas de diferentes materiais didáticos usados no ensino de história, a partir das mudanças introduzidas pela historiografia renovada e pelas novas concepções acerca do processo de ensino e aprendizagem.</p>		

<p>PRÉ-REQUISITO:</p> <p>Não há.</p>
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.</p> <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História em sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p>
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Maud X, 2007.</p> <p>MUNANGA, Kabengele (org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a educação. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas: entre abordagens e perspectivas. BRASIL, Ministério da Educação; CEAD. Educação Africanidades Brasil. Brasília: Mec/CEAD/UnB, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. O direito ao passado: uma discussão necessária à formação do profissional de História. Recife: UFPE, 2003 (Tese de Doutorado em História).</p> <p>_____ & OLIVEIRA, Almir Feliz de (orgs.). Livros didáticos de História: escolhas e utilizações. Natal: EDUFRN, 2009.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.</p> <p>PINSKY, Carla (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>PINSKY, Jaime. O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1988.</p>

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS: 8 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Fundamentador	
EMENTA/SABERES: A Sociologia como ciência. Problemas sociais e problemas sociológicos. Sociologia, crise e modernidade. As principais escolas e tradições sociológicas: positivismo, funcionalismo, sociologia compreensiva e materialismo histórico e dialético. O pensamento sociológico na contemporaneidade. Pesquisa social: métodos e metodologias.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> Compreender as principais correntes teórico-metodológicas na construção do pensamento sociológico, identificando os aspectos que singularizam a pesquisa social e a Sociologia enquanto campo do conhecimento científico. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> Identificar as bases da constituição da Sociologia enquanto Ciência. Analisar as principais escolas sociológicas clássicas, com especial ênfase no positivismo, no funcionalismo, na sociologia compreensiva e no materialismo histórico dialético. Analisar as principais correntes do pensamento sociológico contemporâneo, com especial ênfase em autores como Pierre Bourdieu, Anthony Giddens, Jurgen Habermas e Zygmunt Bauman. Compreender os principais métodos e metodologias da pesquisa social. 				
PRÉ-REQUISITOS: Não há.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADORNO, Theodor. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ed. Unesp, 2008. ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber . Petrópolis: Vozes, 2003. _____. História das ideias sociológicas: de Parsons aos contemporâneos . Petrópolis: Vozes, 2004.				
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.				

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Sociologia	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 01
<p>BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>FERNANDES, Florestan. Fundamentos empíricos da explicação da sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.</p> <p>MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processo. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Maria Gardência de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1995.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas		AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 15 horas	PRESENCIAIS: 4 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 11 horas	MÓDULO: Integrador
<p>EMENTA/SABERES:</p> <p>Diferença entre linguagem verbal e não verbal, a linguagem na área de ciências humanas, vinculação entre linguagem verbal e não verbal para compreensão de textos da área, linguagem oral e expressão.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da comunicação no ensino das disciplinas vinculadas à área de ciências humanas. 			
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar linguagem verbal e não verbal; Saber como se expressar oralmente em público; Associar linguagem verbal e não verbal para compreensão de texto; 			
<p>PRÉ-REQUISITOS:</p> <p>Não há.</p>			
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GERALDI, J. W. (ORG). O texto em sala de aula. São Paulo: Anglo, 2012</p> <p>KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 2ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012</p> <p>KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012</p>			

UNIDADE CURRICULAR: Comunicação verbal e não verbal em ciências humanas	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. 55ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009</p> <p>KOCH, I. V. A Coerência Textual. 22ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, I. V. TRAVAGLIA, L. C. A Coerência Textual. 18ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Escrevendo Pela Nova Ortografia: Como Usar as Regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Coordenação e assistência técnica de José Carlos de Azeredo. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: TCC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS: 8 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Integrador	
<p>EMENTA/SABERES:</p> <p>Elementos do projeto de pesquisa em ciências humanas: introdução, justificativa, objetivos, fundamentação teórica, metodologia, cronograma, referências.</p>				
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar, mediante orientação e discussão com o professor responsável, um projeto de pesquisa visando à redação do trabalho acadêmico a ser entregue como trabalho de conclusão de curso. 				
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a interação e a aplicação dos conhecimentos obtidos pelo(a) estudante durante o curso, de forma a encaminhá-lo(a) a uma proposta de trabalho que correlaciona ensino, pesquisa e extensão. Possibilitar, a partir do conteúdo abordado nas disciplinas do curso, a delimitação do tema do projeto dentro da área de ciências humanas. Garantir, na formulação do problema de pesquisa, a identificação do contexto da pesquisa e da(s) dificuldade(s) que esta pretende resolver. Identificar, com os objetivos, o que se pretende conhecer e defender no decorrer da 				

UNIDADE CURRICULAR: TCC II - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
<p>pesquisa, bem como o que se deseja alcançar como seu resultado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os aspectos teóricos, profissionais, institucionais e sociais que justificam a realização da pesquisa. • Selecionar e sistematizar as principais fontes que fornecerão o aporte teórico da pesquisa. • Planejar, com a construção do cronograma, o desenvolvimento da pesquisa que culminará no trabalho de conclusão de curso. • Preparar o estudante para as experiências acadêmicas de apresentação do projeto (TCC III) e produção textual na sua área de formação e/ou atuação (TCC IV). 		
<p>PRÉ-REQUISITOS:</p> <p>TCC I.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação- Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p> <p>BARROS, José d'Assunção. O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico. 2.ed. Campinas: Vozes, 2005.</p> <p>KAHLMAYER-MERTES, Roberto S. <i>et al.</i> Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p> <p>MARTINS, Jorge Santos. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. 2.ed. Campinas: Armazem do Ipê, 2007.</p> <p>_____. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 5.ed. São Paulo: Papirus, 2007.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural		AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS: 8 horas (Videoconfência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Integrador

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas I: historicidade e pluralidade cultural	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
Ao EMENTA/SABERES: A identidade como construção histórica. Diferentes concepções de identidade e cultura (s). O global, o local e a questão da diversidade cultural. As Ciências Humanas e a pluralidade cultural.		
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de construção histórica e as diferentes concepções de identidade e cultura, enfocando a diversidade cultural. 		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade como constituída de identidades plurais com base na diversidade de raças, gênero, classe social, padrões culturais e lingüísticos, habilidades e outros marcadores identitários, adotando o multiculturalismo crítico como horizonte norteador para o ensino das Ciências Humanas. • Destacar o conhecimento da história Europeia, da África e da cultura indígena na formação da identidade cultural brasileira. 		
PRÉ-REQUISITO: Não há.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOSI, Alfredo. Dialética da colonização . São Paulo. Companhia das Letras, 2000. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural . Campinas: Papyrus, 1995. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2003.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. DINIZ, Margareth e VASCONCELOS, Renata Nunes (Org.). Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores . Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas . Rio de Janeiro: LTC, 2008. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico . São Paulo: Cortez, 2000. REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: De Vanhargen a FHC . Rio de Janeiro: FGV, 1999. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.		

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade		AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS: 8 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Integrador
Ao EMENTA/SABERES: A construção histórica da sexualidade ocidental: da arte erótica à ciência sexual; a hipótese repressiva - do “regime dos prazeres” à moral cristã e à cientificidade moderna; o poder pastoral. A desconstrução hermenêutica do sujeito ocidental: as tecnologias do sujeito; o “conhece-te a ti mesmo” e o “cuidado de si”; sobre “o governo de si e dos outros”; sujeito e verdade.			
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir o delineamento histórico-sistemático apresentado por Michel Foucault sobre o sujeito e a sexualidade ocidentais. 			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a passagem da arte erótica à ciência sexual no percurso do pensamento ocidental. • Identificar os elementos que caracterizam a constituição da hipótese repressiva e do poder pastoral em relação à sexualidade ocidental. • Conhecer as diferentes técnicas que compreendem a constituição do sujeito ocidental. • Situar o desenvolvimento e a instituição dos saberes ocidentais a partir da relação sujeito <i>versus</i> sujeitos. • Abordar o problema da verdade na constituição do sujeito ocidental. 			
PRÉ-REQUISITO: Não há.			
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber . 21.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2011. _____. História da sexualidade II: o uso dos prazeres . 13.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2012. _____. História da sexualidade III: o cuidado de si . 11.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2011.			

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas II: sujeito e sexualidade	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FOUCAULT, Michel. A coragem da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2014.</p> <p>_____. Ditos e escritos IX: genealogia da ética, subjetividade e sexualidade. Rio de Janeiro: Forense, 2014.</p> <p>_____. Ditos e escritos X: filosofia, diagnóstico do presente e verdade. Rio de Janeiro: Forense, 2014.</p> <p>_____. O governo de si e dos outros. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>_____. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.</p> <p>_____. A hermenêutica do sujeito. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em Ciências Humanas III: trabalho e sociedade.			AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS: 8 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Integrador	
<p>EMENTA/SABERES:</p> <p>A centralidade do trabalho na sociedade capitalista. A divisão e a organização do trabalho na sociedade capitalista (fordismo/taylorismo/pós-fordismo). Reestruturação produtiva e as transformações no mundo do trabalho. A precarização do trabalho.</p>				
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a centralidade do trabalho na organização da sociedade capitalista. 				
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as contradições e conflitos existentes na organização do trabalho na sociedade capitalista contemporânea; • Identificar as formas de organização e de divisão do trabalho no sistema capitalista; • Compreender as transformações recentes no mundo do trabalho a partir do processo de reestruturação produtiva; • Identificar as formas de exploração e precarização do trabalho na sociedade contemporânea. 				
<p>PRÉ-REQUISITOS:</p> <p>Não há.</p>				
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>				

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em Ciências Humanas III: trabalho e sociedade.	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 02
BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2002. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES, Ricardo (org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006. _____. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995. BRAGA, Ruy. A política do precariado: do populismo a hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo, 2013. LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1992. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política São Paulo: Boitempo, 2013.		

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente			AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas	PRESENCIAIS: 8 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 22 horas	MÓDULO: Integrador	
EMENTA/SABERES: Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente: Evolução histórica da utilização dos recursos naturais pelo homem. Apropriação da natureza e produção do espaço. A organização dos espaços em diferentes sociedades. População, Espaço e Ambiente. Educação ambiental.				
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as relações entre sociedade, desenvolvimento e meio ambiente, com ênfase nas formas de produção do espaço e nos conflitos sócio ambientais. 				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> • Investigar as inter-relações que se estabelecem entre os componentes da dinâmica demográfica e o meio ambiente, a partir de uma perspectiva multidisciplinar; • Analisar, numa perspectiva temporal e espacial, os processos econômicos, sociais, 				

UNIDADE CURRICULAR: Tópicos especiais em ciências humanas IV: construção do espaço e meio ambiente	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 02
<p>políticos e culturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a organização espacial em diferentes sociedades; • Levar o discente a compreender os diversos elementos de cunho socioeconômico e ambiental envolvidos na educação ambiental. 		
<p>PRÉ-REQUISITO:</p> <p>Não há.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>DREW, David. Processo interativo homem-meio ambiente. 5ª ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 2002.</p> <p>MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia e Meio Ambiente. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humanas. Annablume, São Paulo. 2005.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAVALCANTI, Clovis. (org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.</p> <p>CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (orgs.). Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, 2006.</p> <p>CORTEZ, ATC., and ORTIGOZA, SAG., orgs. Da produção ao consumo: impactos socioambientais no espaço urbano. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.</p> <p>MARTINE, G. (org.). População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal, Record. São Paulo, 2000.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: TCC III - Prática de pesquisa em ciências humanas		AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 03
CARGA HORÁRIA TOTAL: 15 horas	PRESENCIAIS: 4 horas (Videoconfência)	A DISTÂNCIA: 11 horas	MÓDULO: Prático-científico
<p>EMENTA/SABERES:</p> <p>Socialização do projeto de pesquisa em ciências humanas: sugestões de discentes e docentes</p>			

UNIDADE CURRICULAR: TCC III - Prática de pesquisa em ciências humanas	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 03
à apresentação do projeto no ambiente virtual de aprendizagem.		
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar, através da socialização do projeto à turma, a interação e a discussão de ideias que enriquecerão o trabalho de conclusão de curso. 		
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir a sistematização dos conhecimentos obtidos pelo(a) estudante durante o curso, incentivando-o(a) a apresentar ideias e sugestões em relação aos trabalhos dos colegas e a contar com as contribuições dos colegas para enriquecimento do seu próprio trabalho. • Promover um momento prático-científico de compartilhamento de ideias e experiências de ensino, pesquisa e extensão entre os estudantes. • Garantir, mediante as discussões no ambiente virtual e em sala de aula, pontos importantes a serem considerados na redação do trabalho de conclusão de curso sejam fornecidos ao(s) autor(es). • Possibilitar aos estudantes um delineamento crítico e discutido do roteiro a ser seguido para redação do trabalho de conclusão de curso. • Potencializar a realização e a qualidade da pesquisa acadêmica que será entregue como trabalho de conclusão de curso, uma vez que as sugestões serão apresentadas previamente por docentes e discentes em relação ao projeto de pesquisa. 		
<p>PRÉ-REQUISITOS:</p> <p>TCC I e TTCII.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. XAVIER, Antonio Carlos. Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos. Recife: Rêspel, 2010.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação- Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. KAHLMEYER-MERTES, Roberto S. <i>et al.</i> Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método. Rio de Janeiro: Editora FGV, . 2007.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: TCC III - Prática de pesquisa em ciências humanas	AULAS SEMANAIS: 04	SEMESTRE: 03
<p>MARTINS, Jorge Santos. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. 2.ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2007.</p> <p>_____. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 5.ed. São Paulo: Papyrus, 2007.</p>		

UNIDADE CURRICULAR: TCC IV - Orientação e redação do trabalho acadêmico		AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 03
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	PRESENCIAIS 12 horas (Videoconferência)	A DISTÂNCIA: 48 horas	MÓDULO: Prático-científico
<p>EMENTA/SABERES:</p> <p>Elaboração da monografia, abordando temas abrangidos pelo curso e interacionados com a prática docente em ciências humanas.</p>			
<p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Redigir, mediante orientação e discussão com o professor orientador, um trabalho acadêmico a ser entregue como trabalho de conclusão de curso. 			
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir a efetivação do projeto de ensino, pesquisa e extensão desenvolvido na disciplina “TCC II” e apresentado na disciplina “TCC III”. Promover a interação e a aplicação dos conhecimentos obtidos pelo(a) estudante durante o curso, de forma a encaminhá-lo(a) a uma proposta de trabalho que correlaciona pesquisa e prática docentes. Propiciar ao estudante a experiência de pesquisa e produção acadêmicas na sua área de formação e/ou atuação. Pesquisar informações e sistematizar conhecimentos que garantirão a estrutura do trabalho acadêmico. Redigir o trabalho acadêmico tomando por fundamentos a originalidade e os aspectos éticos da pesquisa acadêmica. 			
<p>PRÉ-REQUISITOS:</p> <p>TCC I, TCC II e TCC III.</p>			
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>			

UNIDADE CURRICULAR: TCC IV - Orientação e redação do trabalho acadêmico	AULAS SEMANAIS 04	SEMESTRE: 03
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.</p>		
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

4.4 Atividades complementares

Para formação extraclasse, atividades complementares poderão ser adotadas, a saber:

- **Seminário:** Entende-se por seminário o conjunto de estudos e conteúdos teóricos ou práticos, definidos em programa correspondente ao estabelecido pela ementa, desenvolvido predominantemente pelos (as) alunos (as).
- **Participação em eventos:** Entende-se por participação em eventos, às atividades que incluam o envolvimento do aluno em eventos dos seguintes tipos: congressos; seminários; colóquios; simpósios; encontros; festivais; palestras; exposições; cursos de curta duração. Algumas formas de avaliação que a câmara de ensino considera como válidas para esse tipo de atividade acadêmica são: publicações, relatórios e certificados.
- **Discussão temática:** Entende-se por discussão temática a exposição programada pelo professor e realizada pelos alunos, cujos objetivos sejam o desenvolvimento de habilidades específicas e o aprofundamento de novas abordagens temáticas.
- **Fomento à pesquisa, docência e extensão:** Entende-se por fomento à pesquisa, à docência e à extensão o conjunto de atividades desenvolvidas pelo aluno que estão relacionadas aos programas de pesquisa, ensino e extensão.
- **Vivência profissional complementar:** Entende-se por vivência profissional complementar as atividades não previstas de forma curricular. De maneira similar ao

estágio curricular, o objetivo é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional. Ao longo do curso, o estudante será incentivado a realizar atividades complementares para a sua formação.

4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem baseia-se no que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou seja, "visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos".

O prazo para a realização das atividades avaliativas (incluindo as provas) será até a penúltima semana de aula de cada unidade curricular, de modo a possibilitar que o professor tenha um diagnóstico do desempenho dos estudantes até o fechamento de sua unidade curricular no último encontro.

O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero). A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos propostos no plano de ensino. A(s) atividade(s) avaliativa(s) será(ão) desenvolvida(s) na plataforma *moodle* – por meio das ferramentas: chat, fórum de discussão, questionário, envio de tarefa (projetos, pesquisas, relatórios) dentre outras – e será(ão) avaliada(s) pelo professor da unidade curricular com o auxílio dos tutores a distância.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem serão organizados por meio de trabalhos individuais e/ou em grupo, prova presencial, seminários, defesas de trabalhos, autoavaliação, entre outros, buscando sempre articular ensino/pesquisa/extensão.

Por se tratar de um Curso na modalidade a distância, a frequência assume uma conotação diferente da modalidade presencial. Neste curso o aluno deverá cumprir, **integralmente os 20% mínimo** da carga horária destinada às atividades presenciais, com os devidos registros no diário da disciplina.

Os registros das avaliações serão feitos de acordo com o Regimento Didático Pedagógico do IFSC. O aluno é considerado APTO ao final da unidade curricular, se as

condições a seguir forem satisfeitas:

- a) se a sua frequência nas atividades presencial e a distancia for igual ou superior a 75%;
- b) se obtiver conceito final maior que 6 (seis);

O aluno é considerado reprovado caso alguma das condições acima não for atendida. A avaliação realiza-se no Polo de Apoio Presencial. O estudante é submetido a uma avaliação escrita, que é realizada no mesmo dia e na mesma hora, em todos os Polos, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. A supervisão da avaliação escrita é de responsabilidade do Tutor, sob a coordenação do professor da disciplina. As correções serão realizadas pelo Tutor a distância. A coordenação da tutoria encaminhará os conceitos para cada polo.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC), sob responsabilidade da unidade curricular “**TCC IV** - orientação e redação do trabalho acadêmico”, consiste em uma monografia, que versará sobre a temática abordada no projeto de pesquisa do estudante. O projeto de pesquisa será previamente elaborado na unidade curricular “**TCC II** - Metodologia da elaboração do projeto de pesquisa ciências humanas”, ao longo do segundo módulo do curso.

A redação do TCC está destinada, embora não restrita, ao último módulo do curso, a saber, Prático-Científico. Nessa etapa, que corresponde ao terceiro semestre letivo, o estudante contará com o auxílio de um professor-orientador, de um tutor presencial e de um tutor a distância. As atribuições de cada um deles, bem como as normas e instruções referentes ao processo de elaboração e apresentação do trabalho de curso estão descritas no *Manual de TCC*, elaborado pela equipe do Departamento de EaD.

Em todos os módulos do curso, a organização curricular é articulada com a proposta de trabalho de conclusão de curso (TCC), a fim de garantir a sua efetividade. Desse modo, confere-se a representação dos momentos de preparação e redação do TCC:



No primeiro módulo (Fundamentador), o estudante discute o aporte teórico quanto a teorias e metodologias de ensino nos quatro campos do saber da área de ciências humanas em paralelo às temáticas, apresentadas na unidade curricular “**TCC I – Fundamentos da pesquisa em ciências humanas**”, referentes à conduta ética em pesquisa e às especificidade e classificação desta. É nesta etapa que o estudante recebe a preparação prática para elaboração de fichamento, resumo e resenha, que são instrumentos de destacada importância para a redação da fundamentação teórica do projeto de pesquisa e trabalho de conclusão de curso.

No segundo módulo (Integrador), é desenvolvido o projeto de pesquisa em ciências humanas. Esse desenvolvimento ocorre na unidade curricular “**TCC II – Elaboração do projeto de pesquisa em ciências humanas**” e é interacionado com contribuições teórico-conceituais das unidades curriculares que abordam temas transversais no ensino de Filosofia, Sociologia, História e Geografia: historicidade e pluralidade cultural, sujeito e sexualidade, trabalho e sociedade, construção do espaço e meio ambiente.

O terceiro módulo (Prático-Científico) é particularmente dedicado à redação e a à formatação do trabalho acadêmico. Como “elemento ponte” entre o projeto de pesquisa e o trabalho acadêmico, o estudante conta com as sugestões dos colegas discentes e dos docentes no ambiente virtual de aprendizagem, que são resultado da socialização do

projeto. Essa socialização, desenvolvida na unidade curricular “**TCC III – Prática de pesquisa em ciências humanas**”, consiste na orientação do estudante para elaboração de um vídeo que contemple o proposto no projeto de pesquisa e os propósitos e expectativas do trabalho de conclusão de curso (TCC).

A redação do trabalho de conclusão de curso é levada a termo na unidade curricular “**TCC IV – Orientação e redação do trabalho acadêmico**” e segue o previsto na ementa e no planejamento da disciplina.

Dada a sua redação, “[o] TC será avaliado por uma Comissão Examinadora escolhida pelo Coordenador de Curso e composta pelo professor orientador do TC, e no mínimo mais dois participantes” (Resolução CEPE/IF-SC nº 105, de 18 de agosto de 2011 – Art. 27).

Os estudantes terão o prazo de 30 dias, a contar da data definida pela coordenação do curso como término do terceiro semestre letivo, para entregar a versão final do TCC em formato PDF, acompanhada da declaração do(a) orientador(a) de que foram cumpridas as exigências acadêmicas referentes à conduta ética em pesquisa e à contribuição acadêmico-científica do trabalho.

Todos os trabalhos de conclusão de curso, em sua versão final, serão disponibilizados *online* em portal do IFSC a ser criado. Conta-se com a possibilidade de que os trabalhos que obtiverem recomendação do orientador para publicação sejam integrados em uma publicação que teria o formato de um livro, o qual seria editado e publicado a partir da formatura de cada turma do curso.

4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Os tutores, presenciais e a distância, serão selecionados por meio de edital público. Será exigida formação de nível superior e experiência mínima de um ano no magistério do ensino básico ou superior, ou formação pós-graduada, ou vinculação à programa de pós-graduação. Atuarão no curso um tutor presencial para cada 20 alunos e um tutor a distancia para cada polo/NEAD.

Serão atribuições da equipe de tutoria a distancia, dentre outras:

- Ler os materiais de estudo do curso;
- Participar de encontro de formação específico com o professor de cada unidade curricular;
- Acompanhar as aulas presenciais;
- Assessorar o professor no processo didático-metodológico;
- Auxiliar o professor na correção de atividades e provas;
- Acompanhar a frequência e as atividades dos estudantes do polo ou NEAD sob sua responsabilidade;
- Mediar a comunicação entre estudante, tutor presencial, professor e coordenação do curso.

Quanto às principais funções dos tutores presenciais destacam-se:

- Acompanhar diariamente as atividades dos estudantes, orientando-os quanto a prazos, instruções e normas;
- Acompanhar regularmente a frequência dos estudantes nas atividades presenciais e a distância;
- Identificar eventuais dificuldades dos estudantes e encaminhá-las à coordenação do curso.
- Promover e mediar estudos das unidades curriculares;
- Estimular a permanência dos estudantes ao longo do curso;
- Contribuir para o processo de avaliação do curso.

Também haverá um coordenador TI, que deverá dar o devido suporte tecnológico a todos os polos, inclusive coordenando a transmissão das aulas síncronas, fazendo a gravação e disponibilizando as aulas no ambiente virtual.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

Em conformidade à Resolução CEPE/IF-SC nº 105, de 18 de agosto de 2011, é permitido o aproveitamento de estudos de componente cursado em pós-graduação nesta ou em outra instituição de ensino superior, desde que apresente equivalência ao oferecido na estrutura curricular, tenha sido cursado nos últimos cinco anos e não ultrapasse 30% do total de horas do Curso.

4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

A produção de conhecimento, especialmente referido à formação de formadores e a articulação com as comunidades em que os câmpus estão inseridos é motivo para o incentivo à pesquisa e à extensão.

O perfil que se pretende deve ser constituído de uma sólida base teórico-conceitual, uma constante articulação entre a teoria e a prática, constituindo-se a Prática Pedagógica como eixo articulador no processo de formação, buscando em todos os módulos do curso a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a docência deve ser compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos das Ciências Humanas.

Para tal, vale ter presente que o IFSC dispõe a cada ano de editais de apoio à participação em eventos, para seus servidores e alunos, este é um incentivo para a sistematização de novos saberes em cumprimento à nossa missão. A Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEPEI e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, são exemplos de dois grandes eventos de divulgação científica e tecnológica que o IFSC promove todos os anos, além disso, uma grande quantidade de eventos patrocinados, apoiados ou incentivados pela instituição, estimulam servidores e alunos à produção e apresentação de trabalhos. Para os alunos desse curso, além da participação nos já citados eventos, estimular-se-á a produção de material didático para os cursos de educação básica dentro das áreas de atuação dos discentes; bem como material e estratégias envolvendo educação a distância, estimulando o uso de tecnologias educacionais, como estratégia de permanência e êxito dos processos educativos.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Coordenador do Curso

Naiane Machado Mariano Sartor; (48) 34625000; Mestre em Ciências Ambientais; Dedicção Exclusiva.

5.2 Corpo Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	ÁREA DE CONHECIMENTO DA TITULAÇÃO MÁXIMA	LINK PARA CURRÍCULO LATTES (CNPQ)
Adriano Perin	Doutor	Filosofia	http://lattes.cnpq.br/1113676108040622
Edilene dos Santos Copetti	Especialização	História	http://lattes.cnpq.br/8189294778572322
Gilberto Tonetto	Especialização	Educação	http://lattes.cnpq.br/0059555420339736
Michele Alda Rosso Guizzo	Mestrado	Ciências da Educação	http://lattes.cnpq.br/0380170544032652
Nair Rodrigues Resende	Mestrado	Linguística	http://lattes.cnpq.br/5939818317600145
Tatiana Melissa Scoz	Mestrado	Antropologia Social	http://lattes.cnpq.br/8906519984890565

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Instalações gerais e equipamentos

A estrutura física e de recursos humanos segue a recomendação institucional para habilitação do NEaD para ser ofertante de curso, quais sejam:

- Sala de aula/videoconferência para o professor com capacidade mínima de 30 carteiras universitárias, equipados com: 01 videoconferência, câmara IP (protocolo de internet),

internet dedicada com velocidade mínima de 2Mbps, conjunto de caixas de som, quadro branco, projetor e dois computadores;

- Laboratório de Informática com capacidade mínima de 30 computadores desktop, mesas, cadeiras, projetor.

- Sala da Coordenação de Curso (01 computador desk top, impressora, scanner, telefone e mobiliário);

- Sala da Coordenação de tutoria e dos tutores a distância (cada estação de trabalho dos tutores deve conter: mesa e cadeira, computador com webcam, caixas de som e fone de ouvido e microfone e armário);

- Secretaria (01 computador desk top, telefone e mobiliário);

- Placa de identificação do NeAD.

Obs. Todos os ambientes poderão ser compartilhados.

6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampi (para cursos EAD)

Endereços dos Pólos UAB:

Polo Blumenau

Alameda Rio Branco, N. 574, Centro

CEP: 890103-000 Blumenau – SC

Tel: 47 3222-0400

uab_blumenau@sed.sc.gov.br

Coordenador: Marisa Elsa Demarchi

Polo Criciúma

Rua da República, N. 67, Comerciário.

CEP: 88802-420 Criciúma – SC

Tel: 48 34781278

polouabcriciúma@hotmail.com

Coordenador: Julio Cesar Viana

Polo Joinville

Rua Luiz Niemeyer, N. 54, Centro

CEP: 89201-060 Joinville – SC

Tel: 47 3445-2839

polouabjoinville@gmail.com

Coordenador: Manoel Lasta

Polo Laguna

Rua Vereador Rui Medeiros, Portinho

CEP: 88790-000 Laguna – SC

TEL: 48 36472808
poloadlaguna@gmail.com
Coordenador: Maria de Lourdes Correia

Polo Palmitos

Rua Luiz Alba nº 149, Centro – Palmitos/SC
CEP: 89887-000
Telefone: (49) 3647-3378
uabpalmitos@gmail.com
Coordenador: Oberdan Henrique Fiorese

Polo Campos Novos

Rua Coronel Pedro Carlos, 803 - anexo à EEB Paulo Blasi - Centro - Campos Novos/SC
CEP: 89620-000 Telefone: (49) 3541-3322
gicela@sed.sc.gov.br
Coordenador: Gicela Weis Fagundes

Polo Tapejara

Linha Girardi, Km 03 – Perimetral Tapejara - RS
CEP 99950-000
Telefone:(54) 3344-4783
marizetefatima@outlook.com
Coordenador: Marizete Fatima Simonetto

Número de estudantes atendidos: 325 aprovadas pelas Capes/UAB

Turno de Atendimento: segunda a sexta-feira, em períodos a serem definidos pela Coordenação de Tutoria, em cada polo de atendimento.

6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)

- Sala de tutoria e dos tutores a distância (cada estação de trabalho dos tutores deve conter: mesa e cadeira, computador com webcam, caixas de som e fone de ouvido e microfone e armário);

6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD)

Sala de aula/videoconferência para o professor, equipados com: 01 videoconferência, câmara IP (protocolo de internet), internet dedicada com velocidade mínima de 2Mbps, conjunto de caixas de som, quadro branco, projetor e dois computadores;

6.5 Biblioteca

A Biblioteca do Campus Criciúma começou a ser estruturada em novembro de 2010 e iniciou, efetivamente, suas atividades em fevereiro de 2011. Tem por finalidade oferecer acesso informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo serviços e produtos que possibilitem satisfazer as necessidades informacionais de seus usuários. Funciona de segunda a sexta-feira das 8 h às 22 h.

Conta atualmente em seu quadro de servidores com uma bibliotecária coordenadora, uma assistente em administração e dois auxiliares de biblioteca.

Está localizada no segundo piso do bloco B, em um ambiente de aproximadamente 378 m² climatizado e com boa iluminação. O espaço é dividido em um salão principal onde se encontra o acervo, mesas e cadeiras para estudo individual e em grupo, bem como um guarda-volumes com 40 lugares; uma sala de estudo em grupo; uma sala de periódicos; uma sala de pesquisa on-line com 5 computadores; e uma sala de serviços técnicos e administrativos.

Seu acervo, de aproximadamente 5.639 exemplares, é especializado conforme os cursos oferecidos no Campus, e de livre acesso, e encontra-se em constante expansão, contando com livros, catálogos, dicionários, folhetos, jornais, revistas, CDs, DVDs, audiolivros, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. É ordenado por assunto de acordo com a Classificação Decimal Dewey – CDD que divide o conhecimento humano em 10 grandes classes. Possui base de dados digital que pode ser acessada pelo endereço <http://biblioteca.ifsc.edu.br/index.html>, que proporciona o acesso as bibliotecas dos demais campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. É possível acessar nos computadores do Campus as normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como o Portal da Capes.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A cada semestre letivo a Coordenação do Curso promoverá reunião de avaliação, onde cada professor relatará suas atividades, desafios e avanços, além de problemas com alunos, na âmbito do rendimento, bem como, com relação ao comprometimento na realização das atividades. Essas informações, além de contribuir para a avaliação dos alunos e seu desempenho, permitirá colher subsídios para a revisão do PPC do Curso,

que deverá ocorrer, regularmente, a cada dois anos, ou em prazo maior, de acordo com a premência e a critério do Colegiado do Curso.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

O Câmpus Criciúma e o CERFEAD solicitam aprovação da alteração deste PPC e Autorização da Oferta, conforme consta no PDI e POCV do Câmpus e do IFSC.

O PPC foi aprovado pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, RESOLUÇÃO CEPE/IFSC N° 30, DE 26 DE JUNHO DE 2015.

9 ANEXO– ITINERÁRIO FORMATIVO

PÓS-GRADUAÇÃO em Ensino de Filosofia, Geografia, História e Sociologia